

BRAZILIAN KEYNESIAN REVIEW

A Brazilian Keynesian Review é um periódico científico criado e mantido pela Associação Keynesiana Brasileira (AKB).

The Brazilian Keynesian Review (BKR) is a scientific journal created and maintained by the Brazilian Keynesian Association (AKB).

Editor-chefe

Hugo C. Iasco-Pereira

Coeditores

Caio Vilella

Luiz Fernando Rodrigues de Paula

Rafael Saulo Marques Ribeiro

Fabício Missio

Editor do Informativo da Associação Keynesiana Brasileira

Júlio Costa

Secretaria editorial

Gabriel Santos Carneiro

Maria Luíza Cunha

Maria Isabel da Silva Santos

Comitê Editorial

Adriana Moreira Amado

Fernando Ferrari Filho

Ana Rosa Ribeiro de Mendonça

Fernanda Feil

Anderson Tadeu Marques Cavalcante

Gary Dymski

Barbara Fritz

Gilberto Tadeu Lima

Bianca Orsi

Giuliano Contento de Oliveira

Carmem Feijó

Lauro Mattei

Cristina Fróes de Borja Reis

Louis-Philippe Rochon

Danielle Guizzo

Marco Flávio da Cunha Resende

Eliane Cristina Araújo

Nelson Marconi

Fábio Henrique Bittes Terra

Simone Silva de Deos

Felipe Almeida

Vanessa Petrelli Corrêa

Brazilian **Keynesian** Review - www.braziliankeynesianreview.org

Associação **Keynesiana** Brasileira - www.associacaokeynesianabrasileira.org

BRAZILIAN KEYNESIAN REVIEW

EXPEDIENTE

A Brazilian Keynesian Review (BKR) é um periódico científico criado e mantido pela Associação Keynesiana Brasileira (AKB) e tem como objetivo publicar e divulgar estudos inéditos, teóricos e aplicados, sobre Economia Keynesiana e áreas afins. Os artigos devem ser submetidos à apreciação da revista por iniciativa de seus autores ou a convite dos Editores. As deliberações editoriais serão pautadas exclusivamente por critérios de excelência acadêmica, tendo por base pareceres emitidos por especialistas, isto é, os artigos submetidos seguem avaliação cega pelos pares e, uma vez aprovados, serão publicados segundo sua ordem de aprovação.

A BKR adota uma orientação editorial heterodoxa pluralista, abrindo-se às diferentes áreas de pesquisa, desde que as contribuições apresentem interface com a economia pós-keynesiana, tais como as abordagens institucionalista, estruturalista, evolucionária, economia política, história do pensamento econômico e estudos aplicados etc. A BKR tem periodicidade semestral e acesso *online* irrestrito. Os trabalhos são publicados em português ou em inglês. A revista é comumente estruturada em até três partes. A primeira contém artigos acadêmicos na forma tradicional. A segunda parte contempla artigos mais curtos que tratam da conjuntura econômica brasileira ou mundial. Por fim, a BKR também passa a incorporar uma seção especial com resenhas de livros recentemente publicados e outras publicações de interesse da Associação Keynesiana Brasileira, desde que aprovados pelo Comitê Editorial da Revista.

O Corpo Editorial da revista é composto por um editor, quatro coeditores, um Comitê Editorial e a secretaria editorial. O Corpo Editorial é composto pelo Editor-chefe, Hugo Iasco-Pereira, e outros quatro Coeditores, a saber, Caio Vilella, Rafael Ribeiro, Fabrício José Missio e Luiz Fernando de Paula. Contamos ainda com o apoio crucial de Gabriel Santos Carneiro, Maria Luíza Cunha e Maria Isabel da Silva Santos na condução das atividades da Brazilian Keynesian Review (BKR). Além disso, a revista ainda conta com a assessoria de um Comitê Editorial atualmente composto por Adriana Moreira Amado, Ana Rosa Ribeiro de Mendonça, Anderson Tadeu Marques Cavalcante, Barbara Fritz, Bianca Orsi, Carmem Feijó, Cristina Fróes de Borja Reis, Danielle Guizzo, Eliane Cristina Araújo, Fábio Henrique Terra, Felipe Almeida, Fernanda Feil, Fernando Ferrari Filho, Gary Dymski, Gilberto Tadeu Lima, Giuliano Contento de Oliveira, Lauro Mattei, Louis-Philippe Rochon, Marco Flávio da Cunha Resende, Nelson Marconi, Simone Silva de Deos e Vanessa Petrelli Corrêa.

Associação **Keynesiana Brasileira**

Presidente: Anderson Tadeu Marques Cavalcante

Vice-presidente: Marília Bassetti Marcato

Diretores(as):

Lilian Rolim

Vanessa da Costa Val

Douglas Alencar

Maurício Weiss

Adriano Vilela



Brazilian **Keynesian** Review - www.braziliankeynesianreview.org

Associação **Keynesiana** Brasileira - www.associacaokeynesianabrasileira.org

EDITORIAL

A editoria da *Brazilian Keynesian Review* (BKR) tem o prazer de anunciar que um novo número da BKR (Número 1, Volume 11) está disponível gratuitamente no site da revista (www.braziliankeynesianreview.org). A BKR é uma iniciativa da Associação Keynesiana Brasileira (AKB) que visa a publicação e divulgação de estudos teóricos e aplicados da Economia Pós-Keynesiana e áreas heterodoxas afins. A BKR tem periodicidade semestral e acesso online irrestrito. Os artigos são publicados em português ou inglês. O número atual conta com sete artigos acadêmicos e duas resenhas de livro, apresentados sumariamente no que se segue.

O primeiro artigo deste número “*Keynes – the ethical inspired economist*” foi escrito por Finn Olesen. O interessante texto busca argumentar que a economia, enquanto disciplina social, possui, ou deveria possuir, um caráter ético, o que contrasta com a tendência positivista, esta baseada na matematização. O estudo apresenta e discute alguns aspectos sobre necessidade de a economia, enquanto ciência, ter alguma forma de ancoragem ética em linha com a compreensão ética de Keynes.

O segundo artigo foi escrito por İlhan Dögüs e é intitulado como “*Production Structure, Output and Profits- A Note*”. Do ponto de vista teórico, o estudo busca argumentar que a diferenciação de produtos em mercados concentrados é menor para empresas não financeiras do que o caso de uma estrutura competitiva. Este argumento estaria baseado na tendência da parcela de lucro destas empresas não estar diretamente relacionada com o nível de utilização da capacidade instalada. Empiricamente, o autor busca corroborar o argumento usando dados anuais para a economia norte-americana para o período entre 1947 e 2019.

O terceiro artigo deste número “*Uma análise das assimetrias financeira e monetária à luz das experiências de Brasil e China*” foi escrito por Júlia Teixeira Leal. A autora analisou os impactos das assimetrias monetárias entre países, mais especificamente para Brasil e a China. Argumentou-se que a economia brasileira é mais afetada pelas assimetrias devido a forma de inserção deste país na globalização financeira e pelo papel que o real exerce no âmbito internacional. A China, a seu turno, devido a sua inserção gradual na globalização financeira, com a promoção da expansão do uso de sua moeda internacionalmente, fora menos afetada pelas referidas assimetrias monetárias.

O quarto artigo do atual número é intitulado como “*Hipótese Nurkse-Furtado e Hipótese Veblen: uma análise dos determinantes da importação de bens conspícuos no Brasil entre 2011 e 2020, a partir do modelo vetor autorregressivo (VAR)*” e foi escrito por Rafael Barbieri Camatta, Alexandre

Otoni Teatini Salles e Edson Zambon Monte, sendo um desenvolvimento posterior do capítulo da tese de doutorado ganhadora do prêmio Fernando Cardim Carvalho promovido em conjunto com a *Association for Evolutionary Economics* (AFEE). O texto é inovador ao combinar as abordagens pós-keynesianas e institucionalistas para analisar o consumo conspícuo no Brasil em termos de importação de bens de luxo. O artigo confirma que a importação de luxo é determinada por variações da renda nacional (hipótese Nurkse-Furtado) e que a importação destes bens é inelástica em relação ao seu preço médio (hipótese Veblen).

O quinto artigo do número, “*The Viability of Implementation of the Job Guarantee Program in Brazil*”, é assinado por Vinicius Brandão e Carmem Feijó. Os autores contribuem para a literatura ao desenvolver a tese minskyana de *Job Guarantee* para o Brasil estimando o investimento necessário para a implementação da política no Brasil. Já o sexto artigo, “*A Desindustrialização Brasileira à Luz da Tradição Estruturalista: uma análise multisetorial (2000-2018)*”, escrito por João Guilherme Marques Augusto Monteiro e Roberto Alexandre Zanchetta Borghi, analisa a desindustrialização setorial brasileira, considerando o diferencial de intensidade tecnológica, entre 2000 e 2018 a partir de modelos multisetoriais de inspiração estruturalista. Em linhas gerais, o artigo conclui que a desindustrialização brasileira aconteceu, sobretudo, nos setores de alta intensidade tecnológica e que a estrutura produtiva industrial se encontra fragilizada em termos da capacidade de dinamização do crescimento, devido a concentração em setores de média-baixa intensidade tecnológica.

O sétimo e último artigo deste número foi escrito por Priscila Santos de Araújo e Daniel Caixeta Andrade e é intitulado como “*As perspectivas do Banco Mundial e do Fundo Monetário Internacional sobre a Green Economy Initiative e o Green New Deal*”. O instigante texto aborda a necessidade de uma transição econômica sustentável para enfrentar o colapso ecológico, apresentando o surgimento de propostas de recuperação econômicas pós-crisis capitalistas como a *Green Economic Initiative* e o *Green New Deal* e suas recomendações de política inspiradas na abordagem keynesiana.

Por fim, o número atual se encerra com duas resenhas de livro. A primeira, escrita pelos economistas Marco Flavio Cunha Resende, Wallace Pereira e Gilberto Libânio, aborda o livro *Central Banks and Monetary Regimes in Emerging Countries: Theoretical and Empirical Analysis of Latin America* editorado pelos ex-presidentes da Associação Keynesiana Brasileira Fernando Ferrari-Filho e Luiz Fernando de Paula. A segunda resenha foi escrita pela economista Vanessa da Costa Val Munhoz, atual diretora da Associação Keynesiana

Brasileira, e aborda o livro *Financial Macroeconomics* escrito por Jan Kregel, patrono da Associação Keynesiana Brasileira.

Os artigos desta edição têm uma grande variedade de contribuições, e contam com expressiva originalidade e pluralidade de abordagens e diversas implicações de políticas econômicas. O corpo editorial da **Brazilian Keynesian Review** e a **Associação Keynesiana Brasileira** desejam a todos e todas uma excelente leitura!

Hugo C. Iasco-Pereira, editor-chefe

Caio Vilella, coeditor

Rafael Saulo Marques Ribeiro, coeditor

Fabício José Missio, coeditor

Luiz Fernando Rodrigues de Paula, coeditor

Gabriel Santos Carneiro, secretário editorial

Maria Luíza Cunha, secretária editorial

Maria Isabel da Silva Santos, secretária editorial

Editorial

The editorial team of the Brazilian Keynesian Review (BKR) is pleased to announce that a new issue of the BKR (Issue 1, Volume 11) is now available for free on the journal's website (www.braziliankeynesianreview.org). The BKR is an initiative of the Brazilian Keynesian Association (AKB) aimed at publishing and disseminating theoretical and applied studies in Keynesian Economics and related fields. The journal adopts a pluralistic editorial perspective, welcoming different research orientations as long as the contributions interface with Keynesian Economics, including Institutional, Structuralist, Evolutionary approaches, and the History of Economic Thought. The BKR is published biannually with unrestricted online access. Articles are published in either Portuguese or English. In the first part of the issue readers find seven original papers followed by the second part with two book reviews.

The first article in this issue, Keynes – the ethical inspired economist, by Finn Olesen, advances the argument that economics, as a social discipline, possesses—or ought to possess—an ethical dimension. This perspective stands in contrast to the prevailing positivist orientation grounded in formal mathematical modeling. The author revisits and discusses several aspects of the ethical foundations that, in his view, should anchor economics as a scientific discipline, drawing on Keynes's ethical conception of economic inquiry.

The second article, authored by İlhan Dögüs and entitled “*Production Structure, Output and Profits – A Note*”, develops a theoretical argument concerning product differentiation under conditions of market concentration. The study suggests that, in concentrated markets, non-financial firms exhibit a lower degree of product differentiation compared to firms operating in more competitive environments. This argument is supported by the observation that profit shares of non-financial firms appear less directly linked to capacity utilization levels. To corroborate his hypothesis, the author presents empirical evidence based on annual data for the U.S. economy covering the period from 1947 to 2019.

The third article, “*An Analysis of Financial and Monetary /asymmetries in the Light of the experiences of Brazil and China*”, written by Júlia Teixeira Leal, examines the effects of monetary asymmetries between countries, with a particular focus on the cases of Brazil and China. The author argues that Brazil has been more vulnerable to such asymmetries due to the nature of its integration into global financial markets and the limited international role of the Brazilian real. In contrast, China's gradual and carefully managed integration into global financial markets, accompanied by the promotion of its currency's internationalization, has allowed it to mitigate the adverse effects of these monetary asymmetries.

The fourth article in this issue, “*Nurkse-Furtado Hypothesis and Veblen Hypothesis: An analysis of Brazilian’s determinants of conspicuous goods imports from 2011 to 2020, using a Vector Autoregressive Model (VAR)*”, authored by Rafael Barbieri Camatta, Alexandre Ottoni Teatini Salles, and Edson Zambon Monte, represents a further development of the PhD thesis awarded by the *Fernando Cardim Carvalho Award*, granted in partnership with the Association for Evolutionary Economics (AFEE). The study offers an innovative contribution by integrating Post-Keynesian and Institutionalist approaches to examine conspicuous consumption in Brazil, focusing on luxury goods imports. The findings confirm that luxury imports are driven by fluctuations in national income—consistent with the Nurkse-Furtado hypothesis—and that these imports display price inelasticity, as posited by the Veblen hypothesis.

The fifth article, *The Viability of Implementation of the Job Guarantee Program in Brazil*, by Vinicius Brandão and Carmem Feijó, contributes to the literature by advancing the Minskyan perspective on the Job Guarantee policy, specifically applied to the Brazilian context. The authors provide estimates of the investment required for its implementation, thereby offering a concrete assessment of the policy’s fiscal viability.

The sixth article, “*Brazilian Deindustrialization in the Light of the Structuralist Tradition: a multisectoral analysis (2000-2018)*”, by João Guilherme Marques Augusto Monteiro and Roberto Alexandre Zanchetta Borghi, presents a sectoral analysis of Brazilian deindustrialization between 2000 and 2018, drawing on multisectoral models inspired by the Structuralist tradition. The authors conclude that deindustrialization has been particularly pronounced in high-technology sectors, leaving the remaining industrial structure concentrated in medium-low technology sectors, thus weakening its capacity to drive sustained economic growth.

The seventh and final article in this issue, “*The World Bank and International Monetary Fund Perspectives on the Green Economy Initiative and the Green New Deal*”, authored by Priscila Santos de Araújo and Daniel Caixeta Andrade, addresses the urgent need for a sustainable economic transition in response to the ecological crisis. The authors examine the emergence of post-crisis recovery proposals such as the Green Economy Initiative and the Green New Deal, highlighting their policy recommendations inspired by Keynesian principles.

This issue concludes with two book reviews. The first, written by Marco Flavio Cunha Resende, Wallace Pereira, and Gilberto Libânio, discusses *Central Banks and Monetary Regimes in Emerging Countries: Theoretical and Empirical Analysis of Latin America*, a volume edited

by Fernando Ferrari-Filho and Luiz Fernando de Paula, both former presidents of the Brazilian Keynesian Association. The second review, authored by Vanessa da Costa Val Munhoz, current director of the Brazilian Keynesian Association, examines *Financial Macroeconomics*, written by Jan Kregel, honorary patron of the Association.

Collectively, the articles featured in this issue present a wide array of original contributions, reflecting a rich diversity of theoretical approaches and offering relevant policy implications. The editorial board of the *Brazilian Keynesian Review* and the Brazilian Keynesian Association extend their best wishes to all readers for an enriching and stimulating reading experience.

Hugo C. Iasco-Pereira, Editor-in-Chief

Caio Vilella, coeditor

Rafael Saulo Marques Ribeiro, coeditor

Fabício José Missio, coeditor

Luiz Fernando Rodrigues de Paula, coeditor

Gabriel Santos Carneiro, Executive Secretary

Maria Luíza Cunha, Executive Secretary

Maria Isabel da Silva Santos, Executive Secretary

SUMÁRIO/SUMMARY

- 1 - 19 **Keynes – the ethical inspired economist**
Finn Olesen
- 20 - 34 **Production Structure, Output and Profits- A Note**
Ilhan Dögüs
- 35 - 61 **Uma análise das assimetrias financeira e monetária à luz das experiências de Brasil e China**
Júlia Teixeira Leal
- 62 - 95 **Hipótese Nurkse-Furtado e Hipótese Veblen: uma análise dos determinantes da importação de bens conspícuos no Brasil entre 2011 e 2020, a partir do modelo vetor autorregressivo (VAR)**
Rafael Barbieri Camatta, Alexandre Ottoni Teatini Salles e Edson Zambon Monte
- 96 - 123 **The Viability of Implementation of the Job Guarantee Program in Brazil**
Vinicius Brandão e Carmem Feijó
- 124-155 **A Desindustrialização Brasileira à Luz da Tradição Estruturalista: uma análise multissetorial (2000-2018)**
João Guilherme Marques Augusto Monteiro e Roberto Alexandre Zanchetta Borghi
- 156 - 185 **As perspectivas do Banco Mundial e do Fundo Monetário Internacional sobre a Green Economy Initiative e o Green New Deal**
Priscila Santos de Araújo e Daniel Caixeta Andrade

Resenha de **Livro**/Book **Review**

- 186-209 **Central Banks and Monetary Regimes in Emerging Countries: Theoretical and Empirical Analysis of Latin America**
Marco Flavio Cunha Resende, Wallace Pereira e Gilberto Libânio
- 210-217 **Financial Macroeconomics**
Vanessa da Costa Val Munhoz